

RESUMO - 03: FÍGADO

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ADESÃO À IMUNOSSUPRESSÃO NO TRANSPLANTE DE FÍGADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Shirley Michele Santos Monteiro (smsmonteirom@gmail.com)

Siglya Soares Ferreira Dos Santos (Siglya.Santos@rhp.com.br)

Mariana De Souza Pedrosa (anamarisouza.s@gmail.com)

Renata Medeiros Da Rocha (renata.medeirosrocha@upe.br)

Maria Heloísa Moraes Pessoa (heloisa.mpessoa@upe.br)

Andreia Soares Da Silva (andreiasoares.upe@hotmail.com)

Ivanéle Maria Soares Bezerra (ivanele.bezerra@upe.br)

INTRODUÇÃO: O transplante de fígado é o tratamento indicado para doenças hepáticas em estágio terminal, permitindo melhora da sobrevida e da qualidade de vida. Contudo, a adesão rigorosa ao esquema imunossupressor é fundamental para evitar a rejeição do enxerto e complicações graves, e o enfermeiro exerce papel central no monitoramento de todo o tratamento e na educação em saúde. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa na base PubMed, incluindo artigos publicados nos últimos cinco anos.

Utilizaram-se os descritores MeSH: “liver transplantation”, “medication adherence” e “patient compliance”. Foram encontrados vinte e três artigos, após análise dos estudos elegíveis, nove artigos compuseram a amostra final.

RESULTADOS: Indivíduos mais jovens são menos aderentes ao tratamento proposto, além disso a adesão tende a diminuir ao longo do tempo enquanto idosos se adaptam melhor e progridem sistematicamente. Os estudos apontam que fatores como idade, condições sociodemográficas, aspectos psicossociais e esquema do regime terapêutico influenciam diretamente a adesão pós-TxF . Diferentes ferramentas foram utilizadas, como o Índice de Variabilidade do Nível de Medicação (MLVI), a Escala de Aderência de Morisky (MMAS-8) e o preditor IMNA, que permite identificar o risco de não adesão no pré-Tx.

CONCLUSÃO: Conforme pesquisa atual, a enfermagem deve atuar identificando fatores preditivos no pré txh e implementar intervenções educativas de suporte individualizado. A adesão terapêutica é possível através de uma boa avaliação sociodemográfica, cognitiva e clínica. Pois podem ser ferramentas direcionadas com o objetivo melhorar a compreensão do tratamento, aumentar taxas de adesão, reduzir a rejeição e contribuir para o sucesso do transplante.

Palavras-chave: terapia de imunossupressão; transplante de fígado; enfermagem.